



Corte inglesa mantém extradição de Julian Assange para a Suécia

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, deve ser extraditado para a Suécia, onde é acusado de estupro e abuso sexual. A corte superior de Justiça da Inglaterra, a *High Court*, negou nesta quinta-feira (2/11) apelação de Assange e manteve a ordem de extradição. Os advogados do jornalista já afirmaram que vão apelar para a Suprema Corte do Reino Unido.

Assange tem duas semanas para pedir à Suprema Corte o direito de recorrer. Se o tribunal entender que há questões de interesse geral da sociedade (o equivalente à repercussão geral no Brasil), é garantido a ele o direito de apelar. Caso contrário, esgotam suas chances na Justiça britânica e ele deverá ser enviado para a Suécia, que já expediu mandado de prisão contra ele.

O jornalista é acusado de quatro crimes sexuais. Entre as acusações, ele teria feito sexo com uma mulher enquanto ela dormia e dispensado a camisinha contra a vontade da parceira. Na corte superior inglesa, alegou que a ordem de extradição dada por um juiz de primeira instância contrariava a lei do Reino Unido.

Os juízes da *High Court* derrubaram um a um os argumentos da defesa de Assange. De acordo com o tribunal, mesmo a ordem de prisão na Suécia ter sido expedida por um promotor, pode se considerar que foi emitida por uma autoridade judicial e, por isso, é válida. Os julgadores também consideraram que as quatro acusações de crime sexual seriam igualmente crimes se fossem cometidas no Reino Unido.

No caso do sexo sem camisinha, por exemplo, Assange rebateu que, no Reino Unido, não é crime dispensar o preservativo contra a vontade da parceira. Não convenceu. O entendimento firmado pela corte foi o de que, se uma pessoa só concorda em fazer sexo usando preservativo, fazer sem usá-lo é o mesmo que fazer contra a sua vontade.

A corte considerou que a ordem de prisão emitida pela Suécia é proporcional e ressaltou que as acusações contra Assange são gravíssimas. Ele deve ser mandado para o país, portanto, para responder por elas.

Clique [aqui](#) para ler a decisão em inglês.

Date Created

02/11/2011